



Realização:



Apoio:



XVII CIC
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

PRESENÇA DE LARVAS DE 2º INSTAR DE *Gasterophilus* sp. EM EQUINOS ABATIDOS NO MUNICÍPIO DE PELOTAS, RS

Autor(es): PAULA, Eduardo Trevisan de; DUMMER, Rodrigo Jeske; SEDREZ, Felipe Sampaio; GOTZE, Marcelo Mendes; MENEZES, Leonardo; NIZOLI, Leandro Quintana

Apresentador: Eduardo Trevisan de Paula

Orientador: Leandro Quintana Nizoli

Revisor 1: Rosa Maria Paulsen

Revisor 2: Sergio Silva da Silva

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

A gasterofilose eqüina é uma importante enfermidade parasitária causada por larvas de moscas do gênero *Gasterophilus* sp. As larvas não penetram totalmente no tecido gástrico, mas causam fibrose tecidual e perda de glândulas da submucosa, além do enfraquecimento, por vezes permanente, do tecido (COGLEY & COGLEY, 1999). O parasitismo ocorre na região do estômago e do duodeno de cavalos ocasionando queda de performance, emagrecimento progressivo, cólicas graves, as quais dependendo da intensidade podem levar o animal à óbito. Pertencente à família Oestridae, o *Gasterophilus* sp. foi descrito pela primeira vez no Brasil por Ihering (1930), desde então o parasito tem sido descrito em vários estados brasileiros, com prevalências variando entre 8.33 e 85.71% (SEQUEIRA et. al., 2001). A confirmação da aclimação do *G. intestinalis* no Brasil foi descrita recentemente por nosso grupo (FELIX et. al., 2007), no entanto, poucos dados se têm a respeito da época de infecção nos eqüinos e do desenvolvimento das larvas nos seus diferentes estágios de crescimento. O objetivo desde trabalho foi de verificar a presença de larvas de 2º instar em estômagos e duodenos de eqüinos infectados naturalmente por *Gasterophilus* sp. Foram analisados estômagos após a evisceração, oriundos de 550 eqüinos oriundos dos estados de São Paulo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul abatidos em um abatedouro situado na cidade de Pelotas no Rio Grande do Sul, durante o período de Abril à Setembro de 2008. Obteve-se um total de 586 larvas de 2º instar de *Gasterophilus* sp., sendo 546 larvas de 2º instar de *G. nasalis* (93,17% do total de larvas) e 40 larvas de 2º instar de *G. intestinalis* (6,83% do total das larvas). A partir dos dados obtidos e do conhecimento que larvas de 2º instar constituem as fases iniciais de desenvolvimento do parasita, concluiu-se que a infestação por *G. nasalis* ocorreu nos meses de temperaturas mais baixas e a infestação por *G. intestinalis* ocorre em meses de temperaturas mais altas.